

Teoría y Método

Ser-aluno de enfermagem e a experiência do cuidado: revisão integrativa

Be student experience and nursing care: integrative review

Ser alumno de enfermería y la experiencia del cuidado: revisión integrativa

Silvana Silveira Kempfer¹ y Telma Elisa Carraro²

¹ *Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós Graduação da UFSC. Bolsista do CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Membro do Grupo de Pesquisa C&C – Cuidando e Confortando – PEN/UFSC. Florianópolis (SC) Brasil.*

² *Doutora e Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina, Professora do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, Vice-líder do Grupo de Pesquisa C&C – Cuidando e Confortando – PEN/UFSC.*

Cómo citar este artículo en edición digital: Silveira Kempfer S; Carraro TE. (2012) Ser-aluno de enfermagem e a experiência do cuidado: revisão integrativa. Cultura de los Cuidados. (Edición digital) 16, 33. Disponible en: <<http://dx.doi.org/10.7184/cuid.2012.33.010>>

Correspondencia: Silvana Silveira Kempfer. Rua Jaú Guedes da Fonseca, 292 ap 101 B-Coqueiros – CEP 88080080 – Florianópolis – Brasil . Email: silvanakempfer@yahoo.com.br

Recibido: 07/12/2011/ Aceptado: 20/3/2012



ABSTRACT

It is an integrative review. Objective: To identify the publications of national and international journals indexed in Medline, SciELO and BDEF, LILACS and CINAHL, and events related to nursing care, the training process in undergraduate nursing student and being-in period of June 2005 to June 2009. It consists of 12 articles in Portuguese, Spanish, English. Keywords:nursing care;phenomenology;students,nursing;adult education.Result-

ed in two themes: considerations for nursing knowledge and their teaching-learning; and the experience of nursing students in the academic learning process of the care. Students experienced the care in practical scenario and feel motivated to care for others linked to ethical and moral principles, putting themselves as protagonists of their learning. One observes the presence of the teacher as facilitator in this process of caring.

Keywords: Nursing care; Phenomenology; Students, nursing; Adult education.

RESUMEN

Se trata de una revisión integradora. Objetivo: Identificar las publicaciones de revistas nacionales e internacionales indexadas en Medline, SciELO y BDEF, LILACS y CINAHL, y eventos relacionados con los cuidados

de enfermería, el proceso de formación de los estudiantes de pregrado y de ser-en el período de junio de 2005 a junio de 2009. Consta de 12 artículos en Portugués, Español, Inglés. Palabras clave: cuidados de enfermería, la fenomenología, la educación a los estudiantes, ancianos, adultos. Dio lugar a dos temas: consideraciones para conocimiento de la enfermería y su enseñanza-aprendizaje; y la experiencia de los estudiantes de enfermería en el proceso de aprendizaje académico del cuidado. Los estudiantes con experiencia en el cuidado escenario práctico y se sienten motivados para cuidar de otros vinculados a los principios éticos y morales, poniendo a sí mismos como protagonistas de su aprendizaje. Se observa la presencia del profesor como facilitador en este proceso del cuidado.

Palabras clave: Enfermería; fenomenología; Estudiantes de enfermería; Educación de Adultos.

RESUMO

Trata-se de revisão integrativa. Objetivo: identificar nas publicações de periódicos nacionais e internacionais, indexadas nas bases de dados Medline, Scielo, BDenf, Lilacs e Cinahl, eventos relacionados ao cuidado de enfermagem, ao processo de formação na graduação em enfermagem e o ser-aluno no período de junho de 2005 a junho de 2009. Constitui-se por 12 artigos em português, espanhol, inglês. Descritores: nursing care; phenomenology; students, nursing; adult education. Resultou em duas temáticas: considerações sobre o conhecimento na enfermagem e o processo de ensino-aprendizagem do cuidado; e a experiência do aluno no cuidado de enfermagem no processo de formação acadêmica. Os alunos experenciam o cuidado em

cenário de prática e sentem-se motivados para cuidar do outro vinculado a princípios éticos e morais, colocando-se como protagonista de sua aprendizagem. Observa-se a presença do professor como facilitador neste processo de cuidar.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Fenomenologia; Estudantes, enfermagem; Educação de adulto.

INTRODUÇÃO

A reflexão sobre o ser e sua existencialidade há muito tempo é objeto da filosofia, em particular nos dois últimos séculos o ser-no-mundo é desvelado pela fenomenologia, que contribui para os avanços conceituais nesta temática. Heidegger define o ser como presença, e partindo desta concepção, busca desvelar a existência como um tema ôntico-ontológico do homem (Heidegger, 2008). Esta premissa relacionada à condição de existir no mundo descreve a forma como ocorrem as relações e a compreensão de tudo o que norteia a vida humana e suas implicações no outro, pois, desta forma o homem percebe-se no mundo, começa a fazer conexões e revelar-se.

A enfermagem como profissão de cuidado, aproxima suas ações à existencialidade, sendo que por meio do cuidado o homem abre-se para o universo existencial, transportando-se para uma experiência além do que já foi dado (Sales, 2008). E, nesse contexto da enfermagem, o aluno transita no sentido de aprender a cuidar, sendo sujeito de seu aprendizado, o qual ocorre em vários contextos de ensino, como a sala de aula, o laboratório de práticas e o hospital.

A revisão integrativa neste momento tem a intenção de proporcionar a aproximação com o fenômeno do ser-aluno de enfermagem e o

cuidado e mostrar as lacunas do conhecimento acerca do mesmo.

Assim, a questão norteadora deste estudo é: Como o ser-aluno de enfermagem experiencia o cuidado na formação acadêmica?

METODOLOGIA

Para realização desta revisão foram percorridas as etapas de revisão integrativa (Ganong,1987).

Os critérios utilizados para seleção da amostra foram: artigos publicados em português, espanhol ou inglês, indexados nos bancos de dados da Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE); Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Dados Bibliográficos na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF); Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS); Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), no período compreendido entre junho de 2005 a junho de 2009. Dissertações e teses, resumos, notas prévias, monografias são consideradas fatores de exclusão na seleção da amostra.

Para isto, foi utilizado um protocolo para coleta de dados, preenchido para cada artigo da amostra (Souza, Silva, Carvalho, 2010). O protocolo permite a obtenção de informações sobre: base de dados, título do artigo, periódico, ano, país do estudo, categoria do estudo, natureza do estudo (qualitativo ou quantitativo), referencial teórico, método de análise, população do estudo, objetivo do estudo, enfoque dos temas, autores e conclusões.

A captação dos estudos nas bases de dados ocorreu em outubro de 2010, e foi estabelecida por meio de descritores selecionados a partir da terminologia em saúde consultada no National Library of Medicine's (MESH) e no Descritor em Ciências da Saúde (DECS-BIREME)

os quais auxiliam o pesquisador e direcionam a busca e foram: nursing care; fenomenology; students, nursing; adult education.

A busca resultou em dezenove referências potenciais, porém, sete destas não atenderam aos critérios de inclusão do estudo e foram descartadas da análise, totalizando uma população estudada de doze artigos, sendo estes seis do Brasil, quatro dos Estados Unidos e um da Colômbia, distribuídos nas seguintes bases de dados: Scielo (6); Medline (1); Lilacs (1); Cinahl (4) artigos.

RESULTADOS

Para melhor compreensão, os dados foram organizados conforme: base, ano, referencial e metodologia utilizada, demonstrados no quadro 1.

Base de Dados/Período	Título de Artigo	Autores/ano	Referencial Teórico	Objeto de Estudo
SCIELO/Revista Latino-Americana de Enfermagem	O ensino de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica: visão do professor e do aluno na perspectiva da fenomenologia social	Campoy MA, Marighi MAF, Stefanelli MC, 2005	Fenomenologia compreensiva social de Alfred Schütz	Compreender o processo ensino-aprendizagem na perspectiva do professor e do aluno que vivenciam a disciplina de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica
SCIELO/Texto Contexto Enferm, Florianópolis	Disseminação de Valores Éticos no Ensino do Cuidar em Enfermagem: Estudo Fenomenológico	Carneiro AD, Costa SFO da, Piquero MTP, 2009	Tenta dos Valores de Max Scheler	Investigar como professores de Enfermagem disseminam valores éticos no ensino de cuidar em enfermagem a partir do referencial axiológico de Max Scheler.
SCIELO/Rev. esc. enferm. USP	Metodologia do cuidar em enfermagem na abordagem fenomenológica	Grapas ELM, dos Santos OF dos, 2009	Fenomenologia Heideggeriana	Refletir sobre o cuidado, tomando como eixo alguns pressupostos da fenomenologia e construir uma metodologia para a arte de cuidar em enfermagem, com ênfase na existência e na autonomia do ser
SCIELO/Avances en Enfermería	Significado, un conocimiento para la práctica de enfermería	Lozano YMP, Castillo CVC, 2008	Fenomenologia Heideggeriana	Conhecer a importância dos significados que se atribuem as experiências das pessoas, como um elemento do domínio da prática de enfermagem
SCIELO/Texto Contexto Enferm	Rodameños fenomenológicos para um cuidado compreensivo de enfermagem	Rêvera MS, Herrera LM, 2006	Hermenêutica Compreensiva de Dilthey	Desenvolver um fundamento filosófico sobre cuidado compreensivo de enfermagem baseado na hermenêutica compreensiva de Dilthey e na fenomenologia de Heidegger
MEDLINE/Nursing Education Perspectives	Revisiting the humanistic imperative in nursing education.	Kleinman, S, 2007	Fenomenologia	Descreve uma estratégia de ensino que se concentra na atenção dos alunos sobre e imperativo humanístico na prática de enfermagem
LILACS/Revista Brasileira de Enfermagem	O caminho da enfermagem em fenomenologia: revisando a produção acadêmica	A Almeida IS de, Crivaro ET, Salmeida AM de O, Sousa IE da O, 2009	Fenomenologia em Martin Heidegger, Alfred Schütz e Merleau-Ponty	Analisar a utilização do referencial fenomenológico nas pesquisas da enfermagem.
CINAHL/International Journal of Older People Nursing	Students' views for caring for older people in practice	A Alibaster, B, 2006	Hermenêutica Interpretativa	Demonstrar como o contexto e a cultura podem influenciar na realização de seus ideais.
CINAHL/ Journal of Hospice & Palliative Nursing	Caring for the dying: nursing student perspectives	A Rich, L., 2006	Fenomenologia Hermenêutica	Elucidar e esclarecer a profundidade das experiências dos estudantes no atendimento aos pacientes terminais e suas famílias para melhorar a utilidade da morte e do morrer como cuidado para estudantes

Quadro 1 – Artigos captados nas bases de dados: Scielo, Medline, Lilacs e Cinahl.2010.

A leitura atenta aos aspectos concernentes à experiência do ser-aluno de enfermagem,

relacionados ao cuidado em seu processo de formação acadêmica, nos doze artigos captados remete a algumas reflexões que levaram a constituição de duas áreas temáticas: o processo de ensino-aprendizagem do cuidado na enfermagem; e a experiência do aluno na aprendizagem do cuidado de enfermagem

DISCUSSÃO

O Processo de Ensino-Aprendizagem do Cuidado na Enfermagem

Para realizar esta reflexão sobre a experiência do aluno de enfermagem no processo de ensino-aprendizagem do cuidado, foi necessária uma aproximação do processo vivenciado por ele, retratados nos artigos selecionados para este estudo.

O teor de alguns artigos apontam para um processo de ensino-aprendizagem do cuidado ligado ao conhecimento tradicional, onde a perspectiva é do professor que sabe e do aluno que não sabe, bem como do conteúdo sendo disponibilizado exclusivamente pelo professor. Os conhecimentos neste sentido estão vinculados aos aspectos de causa e efeito, de saúde e doença, certo e errado, onde o aluno não faz intervenções ou reflexões maiores.

Porém, evidencia-se outra perspectiva emergente que trata o conhecimento de forma diferente, quando este se volta para as questões ontológicas e compreensivas do ser, e a doença assume o significado de um desequilíbrio existencial. Insere o aluno como sujeito no contexto da aprendizagem retirando-o da passividade levando-o a construir seu processo de formação profissional voltado para o ser. Para isto o enfoque do cuidado centra-se na compreensão dos significados existenciais do ser que cuida e do ser cuidado. Considera-se aqui o conceito de existência como: “a efetivação daquilo que uma coisa é, enquanto se ma-

nifesta na sua idéia” (Heidegger, 2005, p. 28) e, nesse sentido de ser, os fenômenos existenciais são possibilidades do ser se mostrar como verdadeiramente é.

Os alunos de enfermagem podem experimentar um processo de aprendizagem que seja capaz de lhe aproximar do ser cuidado de forma a compreendê-lo em suas fragilidades, que estão imersas na dinâmica do cuidar, inclusive nos momentos de silêncio, de dor, de sofrimento emocional pelos quais todos passam.

O processo de ensino-aprendizagem deve proporcionar dois tipos de experiência aos alunos: a primeira com aspectos objetivos, ou seja, onde o aluno possa vivenciar momentos de busca de informações que lhe assegurem conhecimentos técnico-científicos necessários para compreender o paciente e cuidar. A outra experiência poderia ser voltada para os aspectos subjetivos da interatividade humana, ou seja, aquelas experiências que não podem ser visualizadas ou aprendidas nos limites técnicos, mas que devem ser sentidas, compartilhadas pela presença e pela entrega ao ser cuidado.

Nesse sentido, o questionamento não está focado na importância ou não dos aspectos objetivos ou subjetivos do processo de ensino-aprendizagem, mas como podemos integrar estes dois paradigmas educacionais na formação do enfermeiro para que seja plausível ampliar seus conhecimentos sobre o cuidado.

Destaca-se que a figura do professor emerge ora com uma postura tradicional numa relação vertical e, ora como um facilitador numa relação horizontal. Estas posturas influenciam no processo de ensino-aprendizagem do aluno, transitando entre seus aspectos objetivos e subjetivos. Neste processo, “o ensinar e aprender não se configura como tarefa fácil para

os educadores frente ao mundo globalizado, onde a velocidade de informações e avanços técnico-científicos constituem um desafio” (Sebold, Carraro, 2011,p.11).

A experiência do aluno na aprendizagem do cuidado de enfermagem

O aluno enquanto estagiário percebe a experiência de cuidar como algo vinculado a ação, em cenário de prática, em poucos momentos descreve a experiência de cuidar como parte do todo de um processo de sua formação. E nesse sentido, o cuidado assume contextos hospitalares, na maioria das vezes, com experiências relacionadas a áreas como: psiquiatria e saúde mental; clínica médica, situações de catástrofes ambientais e morte, e olhando por este prisma, as vivências do aluno, são percebidas no sentido de encontrar-se em um ambiente estranho ou desconhecido, que gera tensão.

A adaptação do aluno no ambiente profissional faz com que ele cogite sobre sua própria vulnerabilidade, e sua exposição pessoal e profissional a este contexto desconhecido, sendo refletida em posturas pessoais vinculadas a valores como a humildade, o colocar-se no lugar do outro, comover-se com algumas situações e buscar em si mesmo algumas respostas a seus conflitos pessoais.

Ao deparar-se com situações de dúvida, medo, insegurança, cada aluno procura em si uma forma de superação, principalmente quando está nas primeiras fases de seu processo de formação, onde tem poucos conhecimentos teóricos. Relata que para enfrentar seus temores combina experiências pessoais com as próprias perdas, dor e morte, para que possa compreender o sofrimento do outro e que tal sobreposição foi importante neste processo de aprendizagem do cuidado.

Os alunos consideram a experiência de cuidar como um despertar para o outro, e este desejo de ajudar faz com que se sintam bem ao se doar nas pequenas coisas do cotidiano e de como isto faz a diferença, pois referem não esquecer mais das pessoas que cuidaram e as guardam em seus corações. Descrevem ainda a experiência de cuidar como complexa e desafiadora, sentindo-se ansiosos quando estavam na presença do outro. Corroborando com Carraro (2011), que descreve o cuidado como momento contínuo de reflexão onde o ser percebe-se em sua incompletude e lança-se em uma dinâmica de realização das necessidades do outro em suas inúmeras possibilidades.

CONCLUSÕES

Os estudos revelaram que o aluno experencia o cuidado de forma singular vinculando-o a valores pessoais. Em circunstâncias de experiência prática, o aluno sente-se um intruso na instituição, com o paciente e com a equipe de saúde, o que gera sofrimento e angústia, e para que possa adaptar-se, normalmente faz reflexões e busca forças em si mesmo.

Esta revisão revela um contexto subjetivo no processo de ensino-aprendizagem do cuidado, onde o aluno é sujeito, e neste contexto, percebe-se que as situações que encontra em campo prático não são compreendidas totalmente por eles. Fica evidente um viés subjetivo, talvez por pensar o processo como algo que ocorre somente em uma relação profissional – paciente, e não como uma troca de experiências entre todos os envolvidos.

O desvelamento das experiências dos alunos nos remete a pensar em novos estudos que possam evidenciar como contemplar conhecimentos sobre questões subjetivas do cuidado, por meio do processo de ensino-aprendizagem na enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Carraro, et al.(2011) Cuidado de Saúde: uma aproximação teórico-filosófica com a fenomenologia.Cultura de Los Cuidados, 15(29) 1-97.
- Ganong, LH. (1987) Integrative reviews of nursing research. Rev Nurs Health 10(1), 1-11.
- Heidegger, M. (2008) Ser e Tempo. Vozes, São Paulo.
- Heidegger, M. (2005) Carta ao Humanismo. Centauro Editora,São Paulo.
- Sales, CA. (2008) O ser-no-mundo e o cuidado humano: Concepções Heideggerianas. Rev. Enferm. UERJ, 16, 563-8.
- Sebold, LF, Carraro, TE. La práctica pedagógica del docente en enfermería: una revisión integradora de la literatura.[on line]. (2011), p.1-12. [Consult. 5 Set .2011]. Disponível na Internet: <http://www.um.es/eglobal/> . ISSN 1695- 6141.
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. (2010) Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein 8,102-6.

